

Congresso

III Congresso Pán-Americano de Tuberculose

Facto digno de nota é a animação crescente com que se vêm realizando certames para estudo e coordenação dos meios de luta contra a tuberculose em nosso continente.

Coube a Cordoba, a Suíssa Argentina, a feliz iniciativa, realizando o primeiro Congresso sob a orientação e presidência do Prof. Caferata.

Presidido pela figura ímpar de Cardoso Fontes, realizámos o II Congresso, comemorando o centenário da Academia Nacional de Medicina e bem gratas são ainda as recordações que dêle guarda o nosso meio médico brasileiro.

Foi então assente que o terceiro certame se efetuasse na capital chilena, tendo, entretanto, ultimamente, as contingências políticas e económicas levado os tisiólogos andinos a declinarem da investidura, em favor dos nossos amigos do Uruguai.

Como medida preliminar, a Sociedade de Tisiologia do Uruguai, presidida pela figura brilhante do Prof. Fernando D. Gómez, obteve a criação da União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia, cujo Conselho Diretor se reuniu em Buenos Aires a 12 de Outubro do ano passado, resolvendo que o III Congresso Pan-Americano de Tuberculose se realize em Montevidéu de 16 a 19 de Dezembro de 1934 e votou o respectivo Regimento.

Dentre o fixado nesse Regimento, consideramos de interesse assinalar que cada país, por intermédio de sua delegação, elegerá um só tema de que fará um relatório oficial (de umas 4.000 palavras) e um correlatório de umas 2.500 palavras para cada um dos temas escolhidos pelos outros países; tanto o relatório como os correlatórios poderão ser feitos por uma ou mais pessoas, porém estas devem entrar em acôrdo para fazê-lo em conjunto, ou dividirem entre si o número de palavras que cabe ao respectivo país.

Ademais, cada país fará um relatório oficial de 4 mil palavras do tema social "Bases económicas para a luta antituberculosa para a Americano Sul". (Este tema não tem correlatores).

As pessoas não designadas, que queiram escrever sôbre todos ou algum dêsses temas podem fazê-lo mas sem carater oficial e em comunicações que não poderão passar de umas 1.200 a 1.500 palavras cada uma; bastará para isto que se façam aderentes do Congresso.

Como tema oficial, por parte do Brasil, a Sociedade Brasileira de

Tuberculose fixou o seguinte: — “Colapsoterapia médico-cirúrgica e suas indicações no tratamento da tuberculose”.

O relatório oficial argentino será sobre “Patogenia e tratamento do empiema tuberculoso”; o relatório oficial chileno será uma “Crítica sobre a terapêutica antituberculosa no Chile” e o relatório oficial do Uruguai terá por título “Aspectos radiológicos da tuberculose pulmonar mais frequentes em nosso meio”. Ainda não são conhecidos os temas preferidos pelos países.

O correlator brasileiro do tema geral — “Bases econômicas para a luta antituberculosa na América do Sul” — será o Prof. Antonio Fontes.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose está habilitada a ministrar maiores informes aos que se interessarem pelo assunto.